

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: PEDRO PAULO FERREIRA DE ALMEIDA

TÍTULO: POVOS INDÍGENAS E MEMÓRIA: A ECOLOGIA DA COMUNICAÇÃO DIGITAL INDÍGENA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

AUTORES: ELIETE DA SILVA PEREIRA, PEDRO PAULO FERREIRA DE ALMEIDA, PEDRO PAULO FERREIRA DE ALMEIDA, RENAN TAKESHI YASUOKA, ELIETE DA SILVA PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: MEMÓRIA, COMUNICAÇÃO, POVOS INDÍGENAS, CULTURAS.

## RESUMO

Nos últimos anos, com o surgimento da Internet e a difusão dos dispositivos de comunicação, os povos indígenas estão se apropriando das redes digitais e dos aparatos de conexão para se comunicarem e atuarem no âmbito do registro de suas culturas e memórias. Diante desse fenômeno contemporâneo, o projeto de pesquisa em andamento tem por objetivo estudar as experiências protagonizadas pelos povos indígenas situados no Estado de Minas Gerais, contribuindo, assim, para equacionar uma lacuna nas investigações sobre o tema pelo viés de uma ecologia da comunicação. Nessa perspectiva, ao consideramos as tecnologias digitais de comunicação como tecnologias da memória, as apropriações e interações com as linguagens midiáticas por parte desses povos indígenas evocam um modo de “comunicar”, “transitar”, “atuar” no cosmo (o lugar de existência cultural, corpórea e extra-corpórea de todos os seres que o compõe); bem como é por meio da comunicação com esse cosmo e colocando-se “em relação” com as suas diversas entidades, que a memória se torna presente. De acordo com a Fundação Nacional do Índio (Funai), o Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estimam-se que um pouco mais 13.000 indígenas vivem no território mineiro. A fim de alcançar o objetivo principal desta investigação e identificar as especificidades da tradução de suas cosmologias nessas experiências de memória compartilhadas nas redes digitais, utilizamos os seguintes procedimentos metodológicos, na fase atual da pesquisa: levantamento bibliográfico e mapeamento das experiências indígenas por meio do Portal do Instituto Socioambiental (ISA). Até o momento, foram identificadas experiências das etnias Aranaé, Kaxixó, Krenak, Maxakali, Mukurin, Pankararu, Pataxó, Puri e Xakriabá; em que se destacam registros textuais e audiovisuais referentes aos seus territórios e às suas culturas.